



BANCARINHO

Edição

885

13/06/2018 - ANO: XIX



CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Bancários entregam nesta quarta(13) a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2018

Emprego é questão central no Bradesco

A pauta da Campanha Nacional Unificada 2018, aprovada na 20ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 8,9 e 10 de junho será entregue à federação dos bancos (Fenaban) nesta quarta-feira, dia 13/6.

O Comando Nacional da categoria levará aos bancos um pré-acordo para garantir a manutenção de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos específicos até a definição das negociações deste ano.

A campanha salarial deste ano é atípica e a mais dura das últimas décadas. Após o golpe que derrubou a presidenta Dilma Roussef (PT) e levou Michel Temer (MDB) ao Palácio do Planalto, ficou claro que o objetivo do impeachment

infundado era mesmo retirar direitos dos trabalhadores, o que de fato ocorreu com a Reforma Trabalhista, e entregar o patrimônio público e os recursos e riquezas do país - como o leilão da exploração do Pré-Sal para as empresas estrangeiras e o desmonte da Petrobras, além das empresas e bancos públicos.

Para reverter a atual conjuntura, os sindicalistas concluíram que não basta participar das greves e atividades da campanha salarial, mas é preciso envolver a sociedade nas mobilizações e votar em candidatos comprometidos com os interesses dos trabalhadores, nas eleições de 2018.

A aprovação da Minuta em Dourados ocorreu nesta terça-feira(12) durante assembleia da categoria que ratificou os itens aprovados na 20ª Conferência Nacional dos Bancários.

Emprego é uma das principais reivindicações dos funcionários do Bradesco.

Isso ficou claro durante a entrega da pauta específica, na segunda-feira. Os representantes dos trabalhadores cobraram do banco contratação por meio da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho).

Os representantes do Bradesco afirmaram que os novos empregados são contratados com todos os direitos garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e que não há orientação diferente.

Sobre a denúncia de ranqueamento de bancários, o Bradesco disse que cumpre a Convenção e que os locais onde a situação acontece devem ser apontados ao RH.

O caso das pessoas com altas do INSS, após período de aposentadoria por invalidez, também foi discutido.

Sobre o corte de custos, somente no ano passado 414 agências foram fechadas.

Audiência discutirá planos de saúde das estatais

Os planos de saúde de autogestão das empresas estatais sofrem duro ataque do governo Temer. Para tratar dos impactos da Resolução nº 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União) nos convênios, a Câmara Federal realiza audiência pública. A data ainda será definida.

A proposta é que os usuários do Saúde Caixa vistam branco na data, como símbolo de defesa do plano de saúde da categoria.

A audiência foi solicitada pelo movimento sindical e foi aprovada pela CTASP (Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público).

Itaú demite duas bancárias em uma semana

A onda de demissões no banco Itaú não pára, e isso tem trazido preocupação aos trabalhadores que estão cada vez mais inseguros.

Em Dourados o quadro que já é deficitário está ficando pior, e isso tem provocado o caos no atendimento aos clientes.

Os bancários e bancárias têm recebido o aviso de demissão no término do expediente, após um dia inteiro de trabalho na agência e vem marcada por requintes de crueldade e de nenhuma consideração ao ser humano.

O movimento sindical entende que o Itaú, que acabou de apresentar mais um lucro bilionário, não precisava demitir ninguém. Mas continua pondo na rua pais e mães de família. Não bastasse isso, ainda demite depois da pessoa trabalhar o dia inteiro. É inadmissível essa postura do banco.

Somente nos últimos meses, foram 3 demissões, sendo que as duas últimas ocorreram na última semana em uma mesma agência.

O Sindicato dos bancários de Dourados não compactua com essa política perversa sabendo que o número de funcionários é insuficiente para as demandas do banco.

Não concordamos com as demissões e continuaremos lutando em defesa do emprego e por melhores condições de trabalho e de atendimento no Itaú, disse o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados que é funcionário do Itaú, Ronaldo Ferreira Ramos e informou que novas ações serão tomadas pela entidade.

Vem aí... Arraiá dos Bancários. Aguardem!